



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Modelo de Cox na estimação da sobrevida global de mulheres com câncer de mama
Autor	TAINÁ FERREIRA CABALHEIRO
Orientador	PATRICIA KLARMANN ZIEGELMANN

Modelo de Cox na estimação da sobrevida global de mulheres com câncer de mama.

Tainá Cabalheiro¹, Ivaine T. S. Sartor², Fernando M. Obst², Rita Costamilan³, Roberta Pozza², Sheila Schuch Ferreira⁴, Silvana Schneider¹, Juliana Giacomazzi^{2,5} e Patrícia K. Ziegelmann^{1,5}

1 - Departamento de Estatística da UFRGS

2 - Instituto Tacchini de Pesquisa em Saúde e Hospital Tacchini, Tacchini Sistema de Saúde, Bento Gonçalves, Brasil

3 - Hospital Geral - Fundação Universidade de Caxias do Sul

4 - Secretaria Estadual de Saúde do RS

5 - Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da UFRGS

Justificativa: o câncer de mama (CM) é o tumor mais frequentemente diagnosticado entre as mulheres. No Brasil, em especial no Rio Grande do Sul, há poucos estudos estimando sobrevida global em 5 anos para mulheres diagnosticadas com CM. Objetivo: utilizar o modelo de riscos proporcionais de Cox na estimação da sobrevida global em 5 anos de mulheres diagnosticadas com CM. Metodologia: estudo de coorte retrospectiva de base secundária utilizando dados do Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (SisRHC) das Unidades de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Tacchini (Bento Gonçalves) e do Hospital Geral (Caxias do Sul) linkados com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do RS. Foram avaliadas mulheres acima de 15 anos com diagnóstico de CM entre os anos de 2005 e 2018. Sobrevida foi definida como tempo entre o diagnóstico e a morte ou censura. Modelo de Cox com interação entre faixa etária e estadiamento ao diagnóstico (ED) foi utilizado para estimação da sobrevida. Esse estudo foi aprovado no CEP-UFRGS sob parecer nº 4.330.186. Resultados: Foram analisadas 3.568 mulheres com idade mediana de 56 anos (IQR 47,4-65,1), sendo 59,2% classificadas no ED-I, 31,1% no ED-II-III, e 9,7% no ED-IV. As sobrevidas estimadas para ED-I foram: 95.0%, 96.0% e 90.0%, nas faixas etárias, <35, 35-64 e ≥65 anos, respectivamente. Para ED-II-III foram 77%, 83% e 67%. E para ED-IV foram 65%, 49% e 39%. Conclusões: Com o modelo de Cox e os dados do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Tacchini de Bento Gonçalves e do Hospital Geral de Caxias do Sul linkados com dados do Sistema de Mortalidade do RS foi possível estimar a sobrevida de mulheres diagnosticadas com câncer de mama da serra gaúcha separando por estadiamento ao diagnóstico e grupo de idade.